

213 - SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS SIMULADOS E USO DOS SIMULADORES POR DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE

Paula Michele Lohmann – Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, paulalohmann@univates.br; Camila Marchese – Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, cmarchese@univates.br

Metodologias de ensino e avaliação

Simulação Clínica e Realística. Formação Docente. Ensino Superior. Saúde.

Objetivos: Descrever atividades de formação continuada de professores da área da saúde, a partir da interface entre metodologia de ensino, aprendizagens e práticas de Simulação Clínica e Realísticas em cursos da área da saúde na Universidade do Vale do Taquari - Univates.

Metodologia: As atividades de formação docente para o uso de simulações realísticas no contexto do ensino de graduação ocorreram por meio da realização de oficinas organizadas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da Instituição. As atividades ocorreram no primeiro semestre de 2023. Os temas tratados na formação contemplaram aspectos relacionados à andragogia; conceito e tipos de simulação; modelos de inserção curricular da simulação; simulação e *debriefing*. Como estratégia metodológica durante a formação, os docentes foram divididos em grupos multidisciplinares de quatro pessoas, vivenciando elementos que compõem a simulação: organização do cenário, sua execução e posterior realização do *debriefing*. Chama-se atenção, sobretudo, para a etapa do *debriefing*, que se constituiu como fase voltada para a promoção do pensamento reflexivo e o aperfeiçoamento do desempenho do participante. Além disso, os grupos construíram cenários de simulação para, também, aplicá-los, promovendo o entendimento e apoiando a consolidação de conhecimentos, habilidades e atitudes para os contextos de simulação realística.

Resultados e discussão: A simulação é uma das formas mais inovadoras utilizadas como estratégia de ensino na área da saúde. Ela pode ser realizada com simuladores de baixa ou alta fidelidade. Além disso, os professores passaram a reconhecer a simulação como ação pedagógica para praticar treinamentos que favorecem o desenvolvimento de raciocínio clínico, tomada de decisão, habilidades técnicas, atuação da equipe multidisciplinar ou outras competências a partir de casos clínicos complexos. Finalmente, conclui-se que a simulação é uma estratégia de ensino potente para a aprendizagem, proporcionando situações que poderão ser vivenciadas pelos estudantes quando atuarem em seus campos profissionais.

